



----- ATA N.º 5 DO MANDATO 2017/2021 -----

-----Aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e dezoito, realizou-se na sala de reuniões da secretaria de Cortes, com início às vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, presidida por Nuno Alexandre Gonçalves Martinho.-----

-----Verificou-se a falta dos membros Miguel Xavier, António Jorge Moreira, Inês Lopes e Tiago Roda, que previamente justificaram a sua ausência. -----

-----A pedido de Luísa Maria Miranda, do CDS-PP e em conformidade com o disposto nos Artigos 78º e 79º da Lei 169/99 de 18 de setembro, foi convocado para sua substituição na presente sessão João Miguel Ramos Beirão Amaral, membro imediatamente a seguir, na lista daquele partido, eleito para esta Assembleia de Freguesia. Assim, após preenchidas as formalidades inerentes, foi aquele membro aceite para integrar este Órgão Deliberativo.-----

-----De seguida, a convite do Sr. Presidente da Assembleia, o Sr. Engenheiro Carlos Fernandes apresentou um resumo da história do edifício em que decorreu esta assembleia. -----

-----Não havendo assuntos apresentados pelo público presente, foi o Sr. Leonel Fernandes, representante da empresa Younity, convidado a apresentar à Assembleia de Freguesia, a proposta já feita à Junta de Freguesia, que envolve a cedência pelo período de dez anos, de uma área arborizada, anexa ao complexo desportivo dos Pousos, para criação de um parque de arborismo. Feita uma breve exposição, foram discutidas as contrapartidas e feitas algumas sugestões, nomeadamente o pagamento de um valor simbólico pela ocupação do espaço. Esta proposta, que deverá ser reestruturada em harmonia com as sugestões feitas e as questões levantadas, foi remetida para a próxima assembleia, para reanálise e deliberação. -----

-----Sobre o assunto acima referido, a fim de ser tomada uma deliberação bem fundamentada e legitimada, o Presidente da Assembleia pediu aos restantes membros para divulgarem a proposta final nas coletividades, associações e mesmo à população em geral, e mais propôs que seja afixada, nos expositores espalhados pela Freguesia, informação de que o projeto está disponível na secretaria dos Pousos e que será votado



na próxima Assembleia. Esta proposta foi aceite por unanimidade. -----

-----Findo este assunto, foi dado início ao **Período Antes da Ordem do Dia**.-----

----- A pedido do Presidente da Assembleia, o Presidente da Junta, na sequência da moção apresentada na última assembleia pelo membro João Costa, prestou algumas informações obtidas em diversas instituições da área da ação social, no que concerne, entre outras, ao número dos sem-abrigo. De acordo com aquelas informações, o número de sem-abrigo fixos são quatro, havendo grande oscilação quanto aos restantes, que poderão chegar a catorze. Referiu também que todos apresentam problemas psicossociais e outros.-----

-----Manuel Pereira, membro da Assembleia pelo PS, apresentou um agradecimento a um habitante da Barreira, pela sua iniciativa na realização de uma obra de melhoramento de um espaço público local, ao qual conferiu mais dignidade.-----

-----Ainda no âmbito do assunto dos sem-abrigo, João Costa agradeceu o cumprimento da moção, fez alusão aos preconceitos criados para com os mais desfavorecidos, ao mau funcionamento da segurança social e finalizou pedindo um minuto de silêncio, em homenagem a um habitante da Mourã, Senhor Mário Sardinha, recentemente falecido. O pedido foi aceite e cumprido de imediato.-----

-----Sobre o processo extraordinário de regularização dos precários desta Junta de Freguesia, o membro Maria Manuela Pereira apresentou à Assembleia uma Recomendação ao Executivo, documento que ficará apenso a esta ata, dela fazendo parte integrante.-----

-----Após a leitura do supracitado documento, o Presidente da Assembleia lembrou que na anterior reunião foi dada a informação de que aquele processo estava, na altura, quase resolvido, tendo o próprio confirmado posteriormente junto do Órgão Executivo estar efetivamente resolvido. Esta afirmação foi corroborada pelo Presidente da Junta, que acrescentou que já não se encontra ninguém ao serviço da autarquia em situação precária.-----

-----Não havendo outras questões, foi então iniciada a **ordem de trabalhos**, composta pelos seguintes pontos:-----

-----**1. Discussão e aprovação da ata nº 4;**-----



-----2. **Apreciação, discussão e votação da Minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no Domínio da Educação;** -----

-----3. **Apreciação, discussão e votação da Proposta de Modificação ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para a Gestão do Pavilhão Desportivo Municipal;** -----

-----4. **Apreciação e votação da revisão orçamental nº 2;**-----

-----5. **Apreciação da atividade e da situação financeira da União de Freguesias, no período de 01 de março a 31 de maio/2018.** -----

-----1. **Discussão e aprovação da ata nº 4;**-----

-----Sobre este ponto, não foram levantadas quaisquer questões à ata, pelo que o Presidente da Assembleia a colocou a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com uma abstenção de um membro do PS, por não ter estado presente na anterior sessão. -----

-----2. **Apreciação, discussão e votação da Minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no Domínio da Educação;** -----

-----Passando ao segundo ponto da ordem de trabalhos, a convite do Presidente da Assembleia, o Presidente da Junta, fez o enquadramento do assunto em análise, explicando ser uma aposta da Câmara Municipal, o melhoramento dos espaços físicos das escolas, com obras cujo valor não se enquadra no contrato interadministrativo inicial. Assim, aquela Autarquia elaborou a presente minuta de contrato, através da qual atribui a quantia de cento e cinquenta e cinco mil euros para obras de requalificação do espaço exterior do jardim de infância dos Pousos e da escola do Arrabaíde. -----

-----Após esta exposição, o Presidente da Assembleia abriu um período de discussão no qual foram levantadas questões relacionadas com a disparidade dos valores atribuídos a esta União de Freguesias em comparação com outras Freguesias. -

-----O Presidente da Junta esclareceu que a quantia de sessenta e seis mil euros, que a Câmara Municipal atribui anualmente a esta União de Freguesias, se destina apenas à manutenção de todas as escolas da área geográfica desta autarquia, no que



concerne a reparações e avarias de custos menos significativos, ficando as obras estruturais, sujeitas a contratos interadministrativos extra. -----

-----Findos os esclarecimentos, o Presidente da Assembleia colocou este ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

-----3. Apreciação, discussão e votação da Proposta de Modificação ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para a Gestão do Pavilhão Desportivo Municipal; -----

-----Na sequência da explicação do ponto anterior, esclareceu o Presidente da Junta que a presente proposta de modificação tem por finalidade delegar na Junta de Freguesia a competência de designar um responsável pela direção técnica dos pavilhões desportivos municipais, no que concerne a prática de atividades não reguladas por federações desportivas.-----

-----Não tendo sido colocadas questões, o Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação, tendo esta sido aprovada por unanimidade.-----

-----4. Apreciação e votação da revisão orçamental nº 2; -----

-----Relativamente a este ponto, o Presidente da Assembleia explicou que a revisão orçamental em apreciação é uma consequência da receita e da despesa adicional, resultante do contrato interadministrativo ora aprovado no ponto dois, cujo valor vai alterar o valor do orçamento inicial.-----

-----Aberto o período de discussão, não foram apresentadas quaisquer questões.

-----O Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

-----O Presidente da Junta propôs que, para que as deliberações ora tomadas adquiram eficácia imediata, os pontos dois, três e quatro, fossem aprovados em minuta.

-----O Presidente da Assembleia colocou esta proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Assim, os referidos pontos foram aprovados em minuta.-----

-----5. Apreciação da atividade e da situação financeira da União de Freguesias, no período de 01 de março a 31 de maio/2018. -----



-----O Presidente da Assembleia abriu um período de discussão para pedidos de esclarecimentos aos respetivos membros sobre o respetivo relatório de atividade do Órgão Executivo.-----

-----Neste âmbito, às questões colocadas sobre o projeto "I+" e no que o mesmo consiste, o Presidente da Junta informou ser uma iniciativa formada em parceria com psicólogas de diversas especialidades para dar resposta a necessidades nesta área, verificadas nos agrupamentos escolares, principalmente no agrupamento Dr. Correia Mateus, com um universo de mais de mil alunos a que, a única psicóloga existente, dificilmente conseguia atender. Informou ainda que a Câmara Municipal está a formar um projeto idêntico a este, mas mais abrangente pelo que o projeto "I+", com os objetivos para que foi criado, termina com o final do corrente ano letivo podendo, no entanto, ser reestruturado. -----

-----Quanto à questão referente ao número de processos de obras constante do relatório, o Presidente da Junta esclareceu que são pedidos de parecer emitidos pela Câmara Municipal, relacionados com projetos de obras particulares, licenciamento de publicidade e de atividades na via pública, que têm vindo a aumentar consideravelmente.-----

-----Relativamente à diferença positiva entre a receita e a despesa apresentada no documento, o Presidente da Junta esclareceu que, uma vez que o orçamento engloba uma receita no valor de mais de trezentos mil euros a receber da Câmara Municipal, que só se verificará com a construção do auditório dos Pousos, não estando portante na posse da Junta de Freguesia, o Executivo está a fazer uma grande contenção nas despesas, para poder ter disponível, a verba necessária à construção daquele edifício.-

-----Na sequência da menção ao auditório, o Presidente da Junta informou sobre o recente indeferimento do projeto, pela Infraestruturas de Portugal por, de acordo com aquela entidade, ter sido projetado um estacionamento numa parcela de terreno expropriada à Junta de Freguesia de Pousos, aquando da construção do IC 36, facto que levou a mais uma alteração ao projeto, a fim de resolver a situação. -----

-----Não havendo outras questões, o Presidente da Assembleia propôs a data de realização da próxima assembleia para o dia dezassete de setembro, proposta que foi aceite. Esta assembleia terá lugar em Leiria, em local ainda não definido. -----

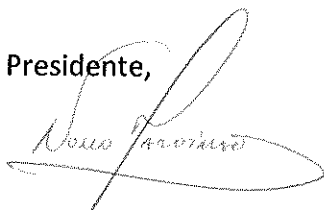
-----Por proposta do Presidente da Assembleia, foram criados grupos de trabalho, entre os membros deste Órgão Deliberativo para, além de proporem o local que acharem mais adequado para realização da reunião, promoverem a organização do seu início, com a apresentação de uma resenha histórica do local, bem como da apresentação sumária das respetivas associações sem fins lucrativos. -----

-----Para apresentação da resenha histórica de cada lugar, o Presidente da Assembleia propôs convidar o Professor Saul Gomes, proposta que foi unanimemente aprovada. -----

-----Nada mais havendo a tratar, pelas vinte e quatro horas e quinze minutos, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. -----

-----Desta sessão se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Cláudia Ferreira, que a secretariei. -----

O Presidente,



A 1ª Secretária,



Bloco de Esquerda

Assembleia da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes

RECOMENDAÇÃO

Processo extraordinário de regularização de todos os vínculos precários da Junta de Freguesia

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da UFLPBC,

A Lei nº 112/2017, de 29 de Dezembro, prevê os procedimentos do processo de regularização e integração dos trabalhadores precário do Estado, em que se incluem as autarquias locais e seus diversos organismos: Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Serviços Municipalizados, Entidades Intermunicipais e Empresas locais.

O Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos precários é mais de que uma oportunidade, é um repto para que finalmente sejam respeitados os direitos mais elementares dos trabalhadores que garantem os serviços públicos.

Desde a primeira sessão de Assembleia de Freguesia que o Bloco de Esquerda tem colocado esta questão, nesta Assembleia, dirigida ao Executivo.

Depois da apresentação de um mapa de pessoal, pouco coerente, para aprovação no Orçamento de 2018, de um requerimento apresentado e cuja resposta demonstra haver dezassete trabalhadores em situação precária e de na última Assembleia a 14 de Abril, uma vez mais por pergunta feita pelo Bloco de Esquerda, nos ter sido dito que o processo estava em fase final, que todos os precários fariam parte do quadro a partir do dia 1 de Maio e que teríamos novo mapa de pessoal nesta Assembleia, foi com total desanimo e alguma frustração que verificamos não existir qualquer ponto sobre o assunto na ordem de trabalhos de hoje.

Perante esta situação, decidiu o Bloco de Esquerda propor, a esta Assembleia a apresentação desta recomendação ao Executivo da UFLPBC. Assim sendo, recomenda-se que o mesmo informe por escrito e detalhadamente, o ponto de situação sobre o cumprimento da regularização dos trabalhadores precários a todos os Membro da Assembleia da União de Freguesia de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes.

Por um dever imperativo da defesa dos cidadãos, fregueses e nesta caso mais concretamente dos trabalhadores precários da UFLPBC, contamos com a solidariedade de todas e todos os Membros desta Assembleia.

Leiria, 22 de Junho de 2018

O Membro da Assembleia eleito pelo Bloco de Esquerda

Maria Manuela Pereira